

Percepção dos Egressos do PIBID em Enfermagem sobre os significados da docência em saúde e os compromissos com o Sistema Único de Saúde.

Mara Regina Lemes de Sordi, Luana Cristina Hencklein*

Resumo

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) revelou-se importante ação voltada à valorização dos cursos de Licenciatura fomentando reflexões sobre a qualidade educacional básica no Brasil e valorização da docência. Desde seu nascitudo, a experiência deste programa na Unicamp envolveu todas as licenciaturas sendo que no ano de 2013 ocorreu a inclusão da Licenciatura em Enfermagem cujas atividades didático-pedagógicas aconteciam na Escola Técnica de Paulínia (ETEP) no Curso Técnico de enfermagem. Este estudo objetiva conhecer e problematizar as percepções dos egressos do subprojeto Enfermagem acerca das repercussões da experiência vivida tomando como referente o eixo norteador do programa que pretendia discutir e instrumentalizar técnica e politicamente o trabalho docente junto aos futuros trabalhadores técnicos de nível médio em enfermagem e sua implicação com o Sistema Único de Saúde (SUS). A metodologia consistiu em um estudo qualitativo envolvendo narrativas pedagógicas de egressos que participaram do PIBID durante 6 meses, no mínimo, norteada pela pergunta: "Em que aspectos a experiência do PIBID repercutiu na constituição de sua identidade como docente e como enfermeiro?". Os dados obtidos geraram categorias construídas a partir de Bardin cujos resultados do estudo revelam quatro categorias principais relatadas pelos participantes.

Palavras-chave:

Enfermagem, PIBID, Narrativas pedagógicas.

Introdução

O eixo norteador do PIBID em enfermagem implicado no SUS trata-se de uma resposta aos anseios da sociedade que precisa ser assistida por profissionais de saúde engajados nos desafios que compreende uma concepção de saúde mais ampla e sensível às demandas de todos os usuários¹. Assim, objetiva-se analisar os significados do PIBID em enfermagem da UNICAMP a partir das percepções dos egressos do programa e problematizar os significados, potências e relações estabelecidas em confronto com o eixo norteador do como referência para a educação profissional técnica de nível médio. Com isso, foi utilizado o recurso da Narrativa Pedagógica por ser um instrumento que estimula o pensar alto, sem censura e sem possuir limitações na singularidade, nos sentimentos, desafios e anseios de cada um. Ao escrever sobre todo esse processo, é colocado no papel palavras que se tornam uma forma de análise que contribuem para a formação pessoal e profissional e reconstrução do trabalho docente².

Resultados e Discussão

1. O compromisso do enfermeiro com a formação do técnico em enfermagem:

Pibidiano A: "Ter a docência com foco no SUS também foi um grande aprendizado. A graduação (...) é imersa no sistema público de saúde o que faz com que tenhamos uma consciência da importância de se ter uma saúde de qualidade e universal para a população em geral. E prestar um serviço de qualidade para os usuários é um dever dos profissionais da área da saúde"

2. O papel educativo do enfermeiro:

Pibidiano H: "Nossa profissão já vem enraizada com contexto próprio de ensino-aprendizagem, em que a todo momento se é necessário diversas orientações ao paciente e família, a equipe técnica, à supervisão (...)".

3. O Projeto Político Pedagógico da escola: entre a qualidade social e a qualidade mercadológica:

Pibidiano E: "Quando não fundada em um objetivo político e pedagógico tende a ser um espaço de reprodução e não

de produção de aprendizagem. Torna-se um ambiente estanque que não estimula o desenvolvimento crítico (...) criando relações verticais".

3.1 Construção da Identidade como Docente em Saúde:

Pibidiano F: "(...) aprender que ensinando que se aprende e aprendendo que se ensina. Desde o ato de produzir uma aula, entender que o óbvio para mim não é o óbvio para o outro, e que para que seja significativo o meu ensino e o aprendizado daquele aluno, eu preciso conseguir tocá-lo, motivá-lo, não muito diferente do que a cada plantão sinto no meu trabalho como enfermeira"

4. A licenciatura e o bacharelado em enfermagem:

Pibidiano A: "Uma área que não é tão explorada pela graduação é a licenciatura, apesar de haver um curso específico que contemple essa formação (...) Nas disciplinas do bacharelado pouco se aborda sobre a licenciatura (...) optam pela licenciatura por ser uma formação a mais".

Conclusões

Conclui-se que o PIBID em enfermagem com seu eixo foi uma estratégia imprescindível em prol de uma saúde referenciada nos princípios do SUS cuja experiência sensibilizou e potencializou os participantes em suas ações formativas comprometidas com o direito à saúde e a valorização de trabalhadores técnicos de nível médio em enfermagem. É necessário se atentar aos requerimentos dos técnicos de Enfermagem para atuarem em consonância aos princípios do SUS o que agrupa responsabilidades aos docentes que podem atuar nos diferentes espaços educativos, formais ou informais com uma abordagem humanizada, crítica e menos tecnicista.

¹ Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, MacInko J. O sistema de saúde brasileiro: História, avanços e desafios. Lancet. 2011.

² Cunha MI da. Conta-me agora! As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. Revista da Faculdade de Educação. 1997.